

## **ATA DA 2ª REUNIÃO DA UNIDADE TEMÁTICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO DE 1999**

**Data: 12 e 13 de agosto de 1999**

**Local: Incubadora de Empresas de Córdoba/Argentina**

### **Participantes:**

Álvaro Albuquerque Junior, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/SEDECT  
Paula Gonzaga, Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro  
Carlos Bahiana, Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro  
José Alberto Aranha, Reinc - Rede de Incubadoras do Rio de Janeiro  
Maurício Guedes Pereira, Presidente da ANPROTEC  
Raul Dentesano, Prefeitura de Córdoba  
Carlos Lucero, Incubadora de Empresas de Córdoba  
Guillermo Inchauspe, Prefeitura de Córdoba  
Milton Pantaleão, Prefeitura de Porto Alegre  
Rosane Emília Rossini, Incubadora de Empresas de Porto Alegre  
Eduardo Diaz, Prefeitura de La Rioja  
Marcela Petrantonio, Prefeitura de Mar del Plata  
Mabel Bellemur, Prefeitura de Mar del Plata  
Ayrton Antônio de Oliveira Cardoso Filho, Prefeitura de Santo André  
Ricardo Naumczyk, Prefeitura de General San Martin  
José Roberto Hebling, Prefeitura de Rio Claro  
Manuel Barreiro, Prefeitura de Salto  
Alejandro Martí, Prefeitura de Rio Cuarto  
Rosendo Liboá, Prefeitura de Rio Cuarto  
Juan Miguel Marioli, Univ. Nac. Rio Cuarto  
Evaristo Peroni, Prefeitura de São Bernardo  
João Vitor Garcia, Prefeitura de Juiz de Fora  
José Adjiman, Prefeitura de Rosário  
Alícia Ciciliani, Incubadora de Empresas de Rosario  
Carlos Fapoaro, Prefeitura de Bahia Blanca  
Hernan Bacarini, Presidente da AIPYPT  
Clara Divito, Universidade Nacional de San Luis  
Carlos Gianella, Prefeitura de Buenos Aires  
Raul Quiroga, Presidente Centro de Amigos da Patagônia

### **PAUTA:**

#### **Dia 12/08/99 - quinta-feira**

9h às 10 h - Abertura da Reunião

10h às 11h30min - Apresentação da Proposta da Criação da Rede de Incubadoras da Rede Mercocidades

11h30min às 11h45min - Coffee Break

11h45min às 13h - Continuação da apresentação da Proposta de Rede de Incubadoras da Rede Mercocidades

13h às 14h30min- Almoço

14h30min às 19h - Reunião Ordinária da UT de Ciência, Tecnologia & Capacitação.

I)Temas pendentes da Reunião da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia & Capacitação, em Mar del Plata, em março passado.

- Resultado dos trabalhos da Rede Metrológica;
- Banco de Dados;
- Avaliação das propostas da Comissão de Consolidação do novo Edital do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia.

II) Julgamento do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia 1999

14h30 min às 19h - Reunião Ordinária da UT de Desenvolvimento Econômico Local (paralelamente).

22h - Jantar/Show

### **13/08/99 - sexta-feira**

9h às 11h30min - Reunião Conjunta da UT de Ciência, Tecnologia & Capacitação com UT de Desenvolvimento Econômico Local.

11h30min às 11h45min - Coffee Break

11h45min às 13h - Coletiva com a Imprensa.

13h às 14h30min - Almoço

### **Assuntos Tratados:**

#### **1. Abertura do Evento**

O Sr. Raul Dentesano abre a reunião saudando a todos os presentes das duas unidades temáticas: C&T e Capacitação e de Desenvolvimento Econômico Local e afirma que o assunto da parte da manhã, criação de uma Rede de Incubadoras da Rede Mercocidades é de extrema importância para as cidades, e especialmente de interesse de Córdoba. Lembra, ainda, que o fato de estar sendo realizada as reuniões em questão, independente do momento sócioeconômico em que vive o Mercosul é prova da importância da Rede Mercocidades, e os avanços já obtidos ratificam a sua consolidação. Em seguida passa a palavra para o Sr. Alvaro Albuquerque que agradece a hospitalidade de Córdoba e reitera a importância da Rede para o Mercosul. Em seguida a Sra. Marcela Petrantonio relata a pauta da UT de Desenvolvimento Econômico Local. A Sra. Paula Gonzaga relata a pauta da UT de C&T e Capacitação.

#### **2. Criação da Rede de Incubadoras das Mercocidades**

É dada a palavra para o Sr. Maurício Guedes, Presidente da ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas. Trata-se da Associação das Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos do Brasil, que tem por volta de 100 incubadoras e 1.200 empresas. O Sr. Maurício Guedes elogia a escolha do local para a realização das reuniões das Uts mencionando que uma incubadora sintetiza bem a união da Ciência e Tecnologia com o Desenvolvimento Econômico Local. Saúda a similar da ANPROTEC na Argentina, a Associação Nacional de Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos da Argentina (ANIPyPT) e informa que existe uma Associação Internacional denominada IASP - International Association of Science Parks. A IASP há pouco tempo incorporou em seus quadros as incubadoras de base tecnológica e possui uma vice-presidência direcionada à América Latina. Maurício Guedes coloca que é importante que a Rede de Incubadoras das Mercocidades esteja sempre relacionada às instituições representativas do tema, para que não haja duplicidade de papéis.

Depois da explanação do Sr. Maurício Guedes foi a vez do Sr. Hernan Bacarini, Presidente da Associação Nacional de Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos da Argentina (ANIPyPT), tecer alguns comentários sobre a importância da criação de uma Rede de Incubadoras no âmbito das Mercocidades, que tem o apoio da ANIPyPT. Relatou, também, que a Fundação Incubadora de Córdoba foi muito importante no processo de criação, em março de 1999, da ANIPyPT.

Logo adiante, o Sr. Carlos Lucero, Gerente da Incubadora de Córdoba e Vice-presidente da ANIPyPT, anfitrião da presente reunião, expôs para os participantes do evento as atividades da sua incubadora de empresas. Trata-se de uma incubadora que tem 24 empresas sendo que 19 estão fisicamente instaladas naquele local. É uma incubadora de base produtiva e tecnológica e ressalta a importância do aspecto do desenvolvimento local embutido no empreendimento. Informa que a incubadora possui uma empresa incubada de apoio à deficientes físicos.

Em seguida, a Sra. Alicia Ciciliani relata a experiência da incubadora de Rosário. A incubadora, que recebeu aporte de recursos da Prefeitura de Rosário, tem 800 m<sup>2</sup>, não é de base tecnológica e tem foco na oportunidade de trabalho para desempregados, com mais de 45 anos. Possui 40 empresas com 50 pessoas. O Sr. Maurício Guedes fala da experiência da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro que possui uma incubadora popular e elogia a atitude da incubadora de Rosário.

O Sr. José Aranha mencionou que o Rio de Janeiro possui 8 incubadoras, ele próprio é gerente da incubadora da Pontifícia Universidade Católica - PUC, e que é importante adicionar ao programa de incubadoras local o programa de formação de empreendedores, que capacita os estudantes de universidades em noções básicas de apoio a formação de empresas. Mencionou, também, que um aspecto importante que deve ser considerado é o estímulo à criação de redes locais de incubadoras, no caso de existir mais de uma na região, como ocorre no Rio de Janeiro (o Sr. Aranha coordena a Rede de Incubadoras do Rio de Janeiro - REINC), em Minas Gerais, Bahia e no Rio Grande do Sul. Isto é, todas as associações devem ser estimuladas e devem, se possível, trabalhar harmonicamente.

O Sr. Milton Pantaleão fala da incubadora de Porto Alegre que já tem 8 anos de existência. Fala que a cidade já possui um parque tecnológico e que estão criando uma segunda incubadora, para gerar trabalho em grupos de produção e de serviços. Disse que há demanda local para mais incubadoras populares e que a cidade está criando lojas em pontos privilegiados para comercialização dos produtos gerados.

O representante de Lujan fala do caso de sua incubadora que começou tecnológica e está assumindo um perfil social.

Após o intervalo da reunião, os presentes passaram a apreciar a proposta de criação da Rede de Incubadoras das Mercocidades. O Sr. Alvaro Albuquerque abre a sessão e passa a palavra para a Sra. Paula Gonzaga para que seja relatada a gênese da proposta.

O assunto "Programa de Incubadoras para Mercocidades" é objeto de interesse da Unidade de Ciência, Tecnologia e Capacitação desde a elaboração do Plano Diretor da UT, discutido e aprovado em reunião ocorrida em março de 1998. Dada a importância sobre o tema e a percepção de que as prefeituras locais, tanto no Brasil quanto na Argentina, são grandes

fomentadoras dos empreendimentos, portanto o assunto é de interesse comum, decidiu-se incorporá-lo no Plano de Trabalho de 1999 da UT de C&T. Em março de 1999, em Mar del Plata, constava no Plano de Trabalho da UT um rol de conceitos e um mapeamento preliminar das incubadoras existentes nas cidades da Rede Mercocidades. (os dados encontram-se na Home Page da UT: [www.redetec.org.br/mercocid](http://www.redetec.org.br/mercocid)). A plenária daquela reunião decidiu formar uma comissão para propor a melhor forma de criação de um Fórum Permanente sobre o assunto. A comissão foi constituída por representantes das cidades de Córdoba, Porto Alegre, São Bernardo, Buenos Aires e Belo Horizonte. Em seguida, Córdoba mostrou-se interessada no projeto e elaborou uma minuta de Estatuto Social da Rede de Incubadoras das Mercocidades. Também fez o gentil convite ao Rio de Janeiro de sediar a próxima reunião da UT de C&T. Neste sentido, foi dada a palavra ao Sr. Carlos Lucero, responsável pela minuta ora distribuída, para que ele complementasse as informações. O Sr. Carlos Lucero salientou que a presente minuta de trabalho está respaldada no fato de precisarmos trocar informações e até mesmo oportunidades de negócios entre as empresas instaladas nas incubadoras. Lembrou que a minuta foi enviada previamente aos membros da comissão formada em Mar del Plata para críticas e sugestões.

O Sr. Maurício Guedes elogia a proposta ressaltando o quão oportuna ela se mostra. No entanto, sugere que a Rede de Incubadoras das Mercocidades, no seu nascedouro utilize a estrutura jurídica da Rede de Mercocidades, não precisando criar uma outra personalidade jurídica até o momento de estar consolidada. Diz que a ANPROTEC estimula a criação de redes locais e comenta da importância de reforçar as Associações Nacionais e até mesmo Internacionais. Sugere que as incubadoras se associem a estas redes.

Sugere que fique esclarecido se a Rede a ser criada será uma "Rede de Incubadoras das Mercocidades" ou uma "Rede de Mercocidades interessada em incubadoras". Todos estão de acordo que a Rede de Incubadoras a ser criada deverá respeitar a estrutura organizacional da Rede Mercocidades, tornando-se uma espécie de "rede virtual". É lembrado que esta própria reunião é um exemplo de como é possível trabalhar no assunto no âmbito das Mercocidades. Várias cidades trouxeram à reunião, além de seus representantes oficiais, os seus especialistas em incubadoras de empresas. Há um pedido que a rede contemple incubadoras em implantação.

O Sr. Alvaro Albuquerque dá início à votação para criação da Rede de Incubadoras das Mercocidades. A aprovação é unânime. Em seguida, ficou decidido que o Sr. Carlos Lucero será o responsável pela elaboração do documento de criação da rede, que deverá ser homologada na Cumbre das mercocidades, em setembro próximo, em Belo Horizonte. O referido documento encontra-se [anexo a presente ata](#).

O Sr. Maurício Guedes pede que conste em ata o apoio da ANPROTEC ao empreendimento. O Sr. Hernan Bacarini solicita que também conste em ata o apoio da ANIPyPT.

### **3. Apresentação do Edital do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia 2000**

A coordenação executiva, em março de 1999, propôs que se constituísse uma comissão para elaborar a formatação das sugestões aventadas na 1ª reunião anual da UT, para uma apresentação na reunião da UT de agosto, a vigorar a

partir do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia do ano 2000. Havia dúvida sobre a clareza do edital quanto a quem recebe a premiação. Se é a cidade onde foi desenvolvida a pesquisa ou se é a equipe de investigadores (ou o seu chefe). Também havia dúvida sobre a possibilidade de um funcionário da prefeitura, chefe da equipe de pesquisa, poder receber o dinheiro da premiação.

Da Comissão participavam as cidades de Concepción, Córdoba, Juiz de Fora, São Bernardo e Montevideu. O prazo estabelecido para redigir as propostas de alteração do Edital era 30 de junho de 1999. A coordenação executiva da UT de C&T encaminhou à comissão, por fax, pedidos de sugestão. Apenas a Cidade de Concepción enviou material, que encontra-se no documento distribuído aos presentes à reunião. Na reunião, São Bernardo reitera as questões levantadas por Concepción. Segue o que ficou decidido:

- O novo edital deve ser ainda mais explícito sobre a destinação dos US\$ 10 mil à equipe ou ao seu chefe. Em nenhuma hipótese o dinheiro deverá ser destinado à Prefeitura ou a uma determinada Secretaria. Esta determinação não impede que a cidade onde foi desenvolvida a pesquisa seja homenageada na Cumbre anual.
- A Comissão de Julgamento do Prêmio deve ser mantida da forma que está: fazem parte da Comissão de Julgamento o representante da cidade que coordena a UT de C&T e Capacitação e os representantes das cidades colaboradoras da UT.
- A premiação será dada a projetos que já tenham sido implementados na cidade de origem e reconhecidamente contribuído para a solução de um problema. Não é determinante que o projeto já esteja totalmente finalizado, porém é relevante que já tenha sido implementado na cidade (projeto exitoso).
- Deve-se enfatizar que os projetos premiados devem ser de possível replicabilidade.
- É importante que a metodologia de julgamento do prêmio esteja explicitada no edital.
- É importante que se identifique a melhor forma de divulgação do resultado da premiação para que os projetos possam ser utilizados em outras cidades.
- É importante que na documentação exigida para concorrer ao prêmio estejam relacionados, previamente pelo pesquisador, os resultados da pesquisa com os critérios de avaliação. Isto é, que estejam transcritos no Memorial Descritivo da Pesquisa os impactos econômicos, sociais, tecnológicos, etc. que o projeto proporcionou à cidade.

#### **4. Apresentação da Rede Metrológica**

A Rede Metrológica é uma proposta de São Bernardo, apresentada no ano passado. Ficou decidido que o representante de São Bernardo se encarregaria de coordenar o grupo de trabalho constituído por representantes de Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Bernardo. Encontra-se na documentação distribuída na reunião ofício de São Bernardo informando que temporariamente não tem condições de liderar o processo. Sendo assim, o projeto está temporariamente suspenso.

## **5. Banco de Dados**

Foi encaminhada a proposta de implantação do Banco de Dados (com o formulário para preenchimento das informações) da Rede Mercocidades, para que cada cidade faça a avaliação prévia. O assunto foi aprovado na reunião. A idéia inicial é gerar banco de dados sobre a capacitação tecnológica das universidades e centros de pesquisa sediados nas cidades da Rede Mercocidades. A Rede de Tecnologia enviará os formulários para as cidades.

## **6. Julgamento do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia**

### **Método de Trabalho:**

A Comissão de Julgamento formada por representantes de Porto Alegre, Córdoba, Santo André, São Bernardo, Rio de Janeiro e San Martin se dividiu em dois subgrupos para cada um analisar 8 projetos.

Os representantes das cidades que apresentaram projetos não ficaram nos grupos que os estava avaliando.

Cada subgrupo escolheu 1 projeto, segundo os critérios de avaliação, e um relator deste projeto.

Os subgrupos voltaram a se reunir em um único grupo e julgaram os dois projetos finalistas.

Em seguida à votação do projeto vencedor a Comissão de Julgamento escolheu duas menções honrosas.

### **Projeto Vencedor - Curitiba - Projeto Olho D'Água**

O Projeto Olho D'Água propõe fazer a avaliação da qualidade da água feita por parâmetros de observação físico-química, permitindo a qualquer pessoa diagnosticar a situação dos rios próximos à sua comunidade.

O Projeto consiste basicamente em duas linhas de ação: o diagnóstico da qualidade da água através do monitoramento participativo e a sensibilização e participação da comunidade na gestão ambiental dos recursos hídricos.

O monitoramento participativo é um programa de diagnóstico da qualidade da água, com mecanismos de avaliação baseados em modelos simplificados, de forma que, através da percepção visual e olfativa e, com kits para análises físico-químicas, qualquer pessoa possa participar do acompanhamento das condições ambientais dos rios da cidade.

### **Menção Honrosa - Porto Alegre - Sistema Avançado para Estudos e Projetos Rodoviários**

O Sistema Avançado para Estudos e Projetos Rodoviários (SAEPRO) é um software específico para a elaboração de projetos viários (rodovias, ruas e ferrovias), canais, barragens e obras de terraplanagem, possibilitando ao engenheiro-projetista total integração com o sistema e seu projeto.

Este software possui estrutura modular, podendo ser adaptado a diversas normas técnicas solicitadas pelo contratante ou utilizadas em regiões onde se está trabalhando.

O SAEPRO foi o primeiro a compartilhar dados com o Sistema Integrado de Medições (SIM) - programa desenvolvido em parceria com o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul (DAER/RS), com o objetivo de gerenciar as medições realizadas na fiscalização de uma obra viária.

Menção Honrosa - Río Cuarto - Evaluación de la Contaminación del Acuífero Libre por Sistemas de Saneamiento in Situ en la Ciudad de Río Cuarto

Trata-se de um Programa da Prefeitura de Río Cuarto para a utilização de sistemas de saneamento com tecnologias de baixo custo para o tratamento de esgoto a céu aberto. O seu objetivo geral é estabelecer o risco da contaminação, com o propósito de dar bases científicas para priorizar a planificação da cidade e seu recurso hídrico.

Este Projeto, inserido no Programa de Investigação "Estudio Geoambiental de la Provincia de Córdoba al Sur del río Tercero" - dentro do subprograma "Estudio Geoambiental del área urbana y periurbana de la ciudad de Río Cuarto", é subsidiado pela Secretaria de Ciência e Técnica da Universidade Nacional de Río Cuarto (UNCR) e pelo Conselho de Investigações da Província de Córdoba (CONICOR).

### **Distribuição dos 16 projetos segundo os temas:**

Saneamento - 01	Química - 02
Urbanismo/Trânsito - 06	Meio Ambiente - 02
Construção Sistema Viário - 01	Saúde - 01
Construção Civil - 01	Geoprocessamento - 01
Pólo Tecnológico - 01	

### **TOTAL DE PROJETOS RECEBIDOS - 16**

#### **1. Bahía Blanca**

Sistema de Digitalización de Imágenes para Control de Infracciones de Tránsito Vehicular MIX 341

#### **2. Belo Horizonte**

Introdução de Tecnologia de Geoprocessamento em Belo Horizonte

#### **3. Concepción**

Unidad de Desarrollo Tecnológico

#### **4. Córdoba**

Cambio Planificado de la Cultura Institucional en Centros de Salud de Ciudades de la Provincia de Córdoba, Argentina, para Adecuación e Implementación de Normas de Calidad de Atención Médica

#### **5. Curitiba**

Projeto Olho D'Água

#### **6. General San Martín**

Base del Desarrollo Científico-Tecnológico para Transformar al Municipio de GRAL San Martín - Provincia de Buenos Aires/ Argentina - en una Tecnópolis

#### **7. Montevideo**

Sistema de Información Geográfica de la Intendencia Municipal de Montevideo

#### **8. Porto Alegre**

Sistema Avanzado para Estudios e Proyectos Rodoviarios

#### **9. Santo André**

Banco de Datos Georreferenciales de Accidentes de Tránsito

#### **10. São Bernardo do Campo**

Operacionalização do Processo de Reciclagem de Alumínio

#### **11. São Paulo**

Operação Horário de Pico

#### **12. Recife**

Destino Final dos Resíduos Sólidos Urbanos na Cidade do Recife -  
Remediação do Lixão da Muribeca

**13. Rio de Janeiro**

Tecnologia do Bambu para a Construção Ecológica de Baixo Custo

**14. Rio Cuarto**

Evaluación de la Contaminación del Acuífero Libre por Sistemas de  
Saneamiento in Situ en la Ciudad de Rio Cuarto

**15. Mar del Plata**

Rescate de la Privatización del Patrimonio del Estado

**16. Rosario**

La Descentralización en Rosario: un proyecto de transformación estructural  
para la ciudad

**7. Conclusão**

No segundo dia de reunião as duas UT de Ciência, Tecnologia e Capacitação e de Desenvolvimento Econômico Local reuniram-se para o relato de suas atividades do dia anterior e eventuais complementos. Quanto à UT de C&T o que foi adicionado às resoluções constantes na ata é a necessidade de estudarmos a melhor forma de divulgação dos projetos vencedores do Prêmio de Ciência e Tecnologia das Mercocidades. Além de terem seus resumos disponibilizados na home page da UT ([www.redetec.org.br/mercocid](http://www.redetec.org.br/mercocid)), a UT deve propor novos mecanismos de divulgação.